

Incidência de tabagismo

Fumantes	39
Não-fumantes	44
Ex-fumantes	17

Sexo

	mas	fem
Fumante	45	33
Não-fumante	55	67

Tipo de fumante

Não-fumantes	61
Fumante light (até 6 cigarros)	9
Fumante médio (de 7 a 20 cigarros)	24
Fumante heavy (mais de 20 cigarros)	6

**Quantos já tentaram
parar de fumar**

Já tentou	60
Nunca tentou	40

**Idade em que
começou a fumar**

De 5 a 9 anos	3
De 10 a 13 anos	20
De 14 a 18 anos	55
De 19 a 22 anos	14
Acima de 23 anos	9

Faixa etária

	18/24	25/34	35/44	45/55
	458	617	510	418
Fumante	30	45	43	34
Não-fumante	70	55	57	77

Fumantes já estão em minoria

A pesquisa do Ministério da Saúde mostra que, contrariando as expectativas, os brasileiros não acham que deixar o cigarro seja o fator mais importante para se ter uma saúde perfeita. Os entrevistados consideram que uma alimentação saudável e a abstinência alcoólica são mais importantes para garantir uma vida mais longa. Mas isso não significa que não se preocupem com o tabagismo. Tanto que apenas 39% dos entrevistados são fumantes.

Quarenta e um por cento dos que fumam pertencem às classes sociais mais

baixas (D/E). A maior parte são operários e trabalhadores especializados (48%). Os estudantes são os que menos fumam (apenas 16% dos estudantes ouvidos têm esse hábito), seguidos pelas donas-de-casa (31%).

Apesar de o vício do fumo predominar entre os homens (45% deles fumam), o número de mulheres fumantes está crescendo (33% fumam), enquanto o de homens está caindo.

A maioria dos fumantes (55%) experimentou seu primeiro cigarro na ado-

lescência, mas, surpreendentemente, 3% confessaram que começaram a fumar entre os cinco e os nove anos de idade.

Entre os que tentaram abandonar o fumo predominam os fumantes na faixa dos 18 aos 30 anos. Apenas 3% dos que fizeram uma tentativa têm mais de 47 anos. As tentativas de deixar de fumar predominam entre os universitários, empresários e executivos. Em geral, cada fumante tenta pelo menos duas vezes na vida abandonar o cigarro. Boa parte (39%) tem sucesso.